

Produkt: Células Plus

Beschreibung

Eines der effektivsten nutrigenomischen Ergänzungsmittel zum Schutz Ihrer Zellen und Ihrer Gesundheit.



Funktion

Diese Formel ist außerordentlich reich an Polyphenolen, die dem Körper helfen, höhere Energieniveaus zu halten, das Herz-Kreislauf-System zu schützen, die Verdauung zu fördern und die Haut gesünder zu erhalten.

Produkt: Células Plus

Verzehrempfehlung / Hinweise

Erwachsene sollten 2 bis 4 Kapseln pro Tag oder nach ärztlicher Verordnung einnehmen. Die empfohlene Tagesdosis sollte nicht überschritten werden. Wenn Sie gesundheitliche Probleme haben, konsultieren Sie bitte zuerst Ihren Arzt. Nahrungsergänzungsmittel sollten eine abwechslungsreiche und ausgewogene Ernährung sowie einen gesunden Lebensstil nicht ersetzen. Nicht empfohlen für Personen unter 18 Jahren, Schwangere und Stillende, es sei denn, es wird von einem Arzt oder Apotheker verschrieben/empfohlen. Kühl und trocken lagern. Außerhalb der Reichweite von Kindern aufbewahren.



Verpackung

- Packungsgrösse : 200cc
- Nettogewicht: 68,8g
- Gesamtgewicht:
- Form : cápsulas
- Menge : 120
- N.o embalagens p/caixa:
- N.º embalagens p/caixa:
- IVA 23%
- Referenz : ECO CELULAS PLUS
- Strichcode : 5600283759258

Anwendungsgebiete

Células Plus ist ein Nahrungsergänzungsmittel, das extrem reich an Polyphenolen ist, für Personen, die ihre Energieniveaus und Vitalität steigern, das Herz-Kreislauf-System schützen, die Verdauung verbessern und eine gesündere Haut fördern möchten. Es ist auch ideal zur Begleitung onkologischer Behandlungen aufgrund seiner angiogenesehemmenden Eigenschaften und damit der Hemmung der Metastasierung sowie für diejenigen, die das Immunsystem stärken und die Leber entgiften möchten.

Allergene

Enthält keine bekannten Allergene.



Quercitina (Sophora Japonica flores) (95% bioflavonoides-HPLC)	300MG
Scutellaria Baicalensis raiz extrato 5:1	200MG
Curcuma longa rizoma (estandardizado a 95% curcumina)	200MG
Astragalus membranaceus raiz (estandardizado a 16% polissacáridos 5:1)	200MG
Extracto de Chá Verde (folha) (estandardizado a 98% polifenóis e 50%EGCG)	200MG
Bróculos extrato (fornece Indol-3-Carbinol)	200MG
Complexo de Fitoesteróis	150MG
Reishi (Ganoderma Lucidum) pó	125MG
Cordyceps Sinensis extrato 7% manitol	60MG
Saw Pamletto - Palma Enana extrato (baga) (estandardizado a 45% lipídica concentração)	60MG

Produkt: Células Plus

Informação sobre constituintes

Astragalus: Trata-se de uma planta milenar utilizada na Medicina Chinesa e Ayurvédica para as infecções, inflamação comum das vias respiratórias superiores, alergias, fibromialgia, anemia, HIV / AIDS, e para fortalecer e regular o sistema imunitário. Ele é também usado para a síndrome da fadiga crônica (SFC), doença renal, diabetes e pressão arterial elevada. É hoje, ainda, utilizado em combinação com outras ervas, como p.ex. A *Scutellaria baicalensis*, por via oral, para o tratamento do cancro de mama, do colo do útero, do pulmão e da próstata. Vários estudos indicam que as saponinas e outros compostos botânicos abundantes nesta planta apoiam o comportamento das células da mama e da próstata saudável e reforçam a imunidade. O astragalus possui ainda um componente que aumenta o tamanho dos telômeros (parte terminal dos cromossomos que determina a longevidade). A evidência científica demonstra a capacidade do astragalus para melhorar o sistema imunitário e combater doenças, incluindo cancro e doenças do coração. Investigadores da Universidade do Texas - MD Anderson Cancer Center descobriram que o extrato de astragalus impulsionou a capacidade de destruição de células cancerígenas.

Brócolo: Proporciona enzimas protectoras e favorece o funcionamento celular normal.

Cordiceps: Trata-se de um cogumelo oriental cujo principal componente activo, tem demonstrado possuir muitas actividades farmacológicas, incluindo a estimulação imunitária, anti-bacteriana, anti-viral, anti-oxidante, anti-inflamatória e anti-tumoral. Pode ser um benefício para apoiar pacientes com cancro e sobreviventes do cancro. A evidência disponível sugere que a eficácia do CS como um potencial agente terapêutico anti-neoplásico/anti-cancro está relacionada ao papel de activador da resposta imune inata.

Cúrcuma: Favorece as funções hepáticas e digestiva.

Fitoesteróis: Os esteróis vegetais, ou fitoesteróis, são substâncias estruturalmente semelhantes ao colesterol, mas que ao contrário deste, apenas se encontram naturalmente presentes em produtos de origem vegetal, como frutas, vegetais, leguminosas, frutos oleaginosos, sementes. O impacto dos esteróis vegetais na redução dos níveis de LDL e de colesterol total está relacionado com a diminuição da absorção de colesterol a nível intestinal. Uma vez que são estruturalmente semelhantes ao colesterol, os esteróis vegetais ligam-se aos transportadores de colesterol, sendo absorvidos no lugar deste. O colesterol que não é absorvido é eliminado via intestinal.

Indole-3-carbinol: (I3C) é um fitonutriente sulfuroso que se encontra nas crucíferas, como os brócolos e que no organismo se converte em diindolylmethane (DIM) . O Indole-3-Carbinol tem uma forte acção anti-carcinogénica, nomeadamente ao nível do cancro da mama, ovário e da próstata, pela inibição da conhecida 16-alfa hidroxí-estrona, um ^{Form} de estrogénio que causa danos no ADN e inibe a apoptose (morte celular programada) das células cancerígenas, provocando uma proliferação destas células tumorais podendo degenerar em metástases. O Indole 3-Carbinol mantém, também, o equilibrado balanço estrogénio/testosterona, sendo por isso fundamental para o sistema endócrino tanto da mulher como do homem.

É ainda um potente antioxidante e desintoxicante hepático. Os estrogénios nomeadamente o estradiol pode converter-se em 2-hidroxí-estrona ou 16 hidroxí-estrona. A 16 hidroxí-estrona é altamente carcinogénica pois causa danos a nível do material genético das células (ADN) e inibe a apoptose (morte celular programada) das células cancerígenas. O I3C facilita a conversão de estradiol em 2-hidroxí-estrona reduzindo a taxa de conversão deste em 16-hidroxí-estrona e evitando, por isso, a actividade carcinogénica da mesma. A relação

2-hidroxí-estrona/16-hidroxí-estrona indica o risco da mulher de desenvolver cancro da mama e do ovário. Níveis de 2-hidroxí-estrona elevados predominam em mulheres com menos probabilidade de ter cancro, enquanto níveis elevados de 16-hidroxíestrona são mais frequentes em mulheres com cancro. Quando as células cancerígenas da mama são tratadas com I3C (in vitro), 90% delas param de crescer, sendo ou não dependentes de estrogénios. I3C reduz a incidência do cancro do cervix de 76 para 8% em ratos de laboratório, e inibe o crescimento do cancro da mama, de forma mais eficaz do que qualquer outro agente usado isoladamente. O I3C aumenta a concentração de 2-hidroxíestrona, e com isto a diminui a possibilidade de aparecimento de tumores na mulher e no homem. O seu efeito no homem deve-se especialmente à capacidade de bloquear uma aflatoxina que promove o cancro da próstata, tornando-se por isso muito importante, também, na saúde do homem. Constatou-se que na maior parte das pessoas com cancro, o gene p53 está inactivado. Pela inibição

Produkt: Células Plus

Informação sobre constituintes

de factores de crescimento (proteínas kinases), activando a actividade dos genes p53 e p21, facilitando assim a apoptose das células cancerígenas, o I3C pode ser um agente quimioterapêutico em diversos ^{Forms} de doenças malignas. Infelizmente devido ao empobrecimento dos vegetais, e pelo facto do consumo destes na sociedade moderna ser cada vez menor, a ^{Menge} de I3C que podemos obter dos mesmos é muito reduzida.

Quercetina: Protege os sistemas ósseo e cardiovascular.

Reishi: É um cogumelo oriental e um dos grandes tónicos moduladores imunitários e tem sido usada há séculos na Ásia em fórmulas nutritivas e promotoras do rejuvenescimento e que promovem a vitalidade e a longevidade. A investigação mais recente mostra, especificamente, que este poderoso fungo pode apoiar a saúde de pacientes com cancro. Também conhecido como Ling Zhi, este cogumelo apresenta os seguintes benefícios: pode trabalhar em sinergia para melhorar as propriedades de alguns medicamentos de quimioterapia e tratamentos de cancro por Imunoterapia; pode promover a função de inflamação normal, baixando a expressão do IL-6 e TNF alfa (interleuquina 6 e factor de necrose tumoral); pode ajudar a potenciar a função antioxidante natural do ADN ligada a danos genéticos devido ao stress oxidativo; pode melhorar o controlo do desenvolvimento e progressão de células tumorais; pode modular e promover a função imunitária normal.

Saw Palmetto: É uma erva tradicionalmente utilizada para o tratamento dos sintomas de hiperplasia benigna da próstata.

Porém, alguns estudos “in vitro” têm encontrado que o Saw Palmetto inibe o crescimento de células cancerosas da próstata e pode induzir a apoptose. Os estudos em animais mostram que o Saw Palmetto inibe o crescimento de células tumorais, indicando que pode ser útil no tratamento, não só do cancro da próstata, mas outros, como o da mama. Outros estudos mostram que Saw Palmetto melhora os sintomas do trato urinário relacionadas com HBP. Embora estes estudos sejam promissores, são necessárias mais pesquisas para determinar se o Saw Palmetto é eficaz para estas condições

Scutellaria baicalensis: É uma planta usada há milhares de anos pela Medicina Chinesa. Possui efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes. Antimetastáticos: a agregação de trombócitos pode funcionar no mecanismo da acção anti-metastática. Foi observada uma correlação directa entre a actividade funcional de plaquetas, por um lado, e o grau de avanço dos tumores e a sua actividade metastática, por outro. O extracto de Scutellaria baicalensis demonstrou produzir um efeito normalizador mediado pela homeostasia plaquetária qualquer que seja o padrão de alteração, o que aponta para a actividade adaptogénica da planta. Esta actividade julga-se ser a responsável pelo efeito antitumoral da droga e, em particular, dos seus efeitos de prevenção da metastização.

Efeitos antimicrobianos: Num estudo de laboratório, a apigenina e a luteolina isoladas da Scutellaria baicalensis apresentaram atividade antibacteriana contra Staphylococcus aureus resistentes à metilicina.

Atividade Antimutagénica: mostrou atividade antimutagénica em alguns estudos “in vitro”. Nm estudo, a Scutellaria baicalensis inibiu os danos no DNA em linfócitos, causada pelo material total de partículas de cigarro.

Numa série de estudos, Wong et al. (46) determinaram que a Scutellaria baicalensis inibia a mutagénese causada por benzopireno, no fígado de ratos.

Estes efeitos podem ser devidos à inibição da actividade do citocromo P450IA1-EROD.

Num estudo animal, a Scutellaria baicalensis inibiu o desenvolvimento de lesões pré-neoplásicas nas glândulas mamárias de ratos.

Atividade de inibição da aromatase: Num estudo “in vitro”, esta planta inibiu quer a aromatase livre quer a intracelular

Em dois estudos de mutagénese dos mesmos autores, a Scutellaria Baicalensis inibiu a mutagénese inibindo a mediação do metabolismo do CYP3 e CYP450IA1 (enzimas com função de oxidar xenobioticos) • Apresenta, ainda, uma Função hepatoprotectora contra hepatotóxicos(47,48).

Atividade anti-hipoxia: ela pode evitar a diminuição da energia das mitocôndrias em hipóxia, inibir a restrição de energia dependente de succinato e preservar as membranas mitocondriais intactas (49)

Propriedades antifúngicas

Chá verde: Protecção contra radicais livres. Perda de peso, favorece a função celular, hepática e pulmonar arterial.

Produkt: Células Plus

Literatur

- Biochemical and Biophysical Research Communications: A study on the immune receptors for polysaccharides from the roots of Astragalus membranaceus, a Chinese medicinal herb; Volume 320, Issue 4, 6 August 2004, Pages 1103-1111
 Bao-Mei Shao, Wen Xu, Hui Dai, Pengfei Tu Zhongjun Li, Xiao-Ming Gao
- Cancer Therapy: Preclinical; Sulforaphane, a Dietary Component of Broccoli/Broccoli Sprouts, Inhibits Breast Cancer Stem Cells, May 2010 Volume 16, Issue 9
 Yanyan Li, Tao Zhang, Hasan Korkaya, Suling Liu, Hsiu-Fang Lee, Bryan Newman, Yanke Yu, Shawn G. Clouthier, Steven J. Schwartz, Max S. Wicha and Duxin Sun
- Journal of Pharmacy and Pharmacology: Cordyceps fungi: natural products, pharmacological functions and developmental products, Volume 61, Issue 3 March 2009 Pages 279-291;
 Professor Xuanwei Zhou, Zhenghua Gong, Ying Su, Juan Lin, Kexuan Tang
- Tumori Journal; Turmeric and curcumin as topical agents in cancer therapy, 01 Feb 1987, 73(1):29-31;
 Kuttan R, Sudheeran PC, Josph CD
- Nutrition and Cancer, Phytosterols Reduce In Vitro Metastatic Ability of MDA-MB-231 Human Breast Cancer Cells Volume 40, 2001 ,Pages 157-164
 Atif B. Awad , Heinric Williams & Carol S. Fink
- Annals of The New York Academy of Sciences: Indole-3-carbinol, A Novel Approach to Breast Cancer Prevention
 Volume 768, Issue 1 Cancer Prevention: From the Laboratory to the Clinic: Implications of Genetic, Molecular, and Preventive Research, September 1995, Pages 180-200
 H. LEON BRADLOW, DANIEL W. SEPKOVIC, NITIN T. TELANG, MICHAEL P. OSBORNE
- Journal of Cellular Biochemistry: Effects of low dose quercetin: Cancer cell-specific inhibition of cell cycle progression
 Volume 106, Issue 11 January 2009 Pages 73-82
 Jae-Hoon Jeong, Jee Young An, Yong Tae Kwon, Juong G. Rhee, Yong J. Lee
- Anti-Tumor Effects of Ganoderma lucidum (Reishi) in Inflammatory Breast Cancer in In Vivo and In Vitro Models
 February 28, 2013
 Ivette J. Suarez-Arroyo, Raysa Rosario-Acevedo, Alexandra Aguilar-Perez,, Pedro L. Clemente, Luis A. Cubano, , Juan Serrano
 , Robert J. Schneide, Michelle M. Martinez-Montemayor
- Saw Palmetto Extracts for Treatment of Benign Prostatic Hyperplasia A Systematic Review. JAMA. 1998;280(18):1604-1609 Wilt TJ, Ishani A, Stark G, MacDonald R, Lau J, Mulrow C.
- Characterization of Chemical Constituents in Scutellaria baicalensis with Antiandrogenic and Growth-Inhibitory Activities toward Prostate Carcinoma; Clin Cancer Res May 15 2005 (11) (10) 3905-3914;
 Michael Bonham, Jeff Posakony, Ilsa Coleman, Bruce Montgomery, Julian Simon and Peter S. Nelson
- Prevention of cytotoxicity and inhibition of intercellular communication by antioxidant catechins isolated from Chinese green tea, Carcinogenesis, Volume 10, Issue 6, 1 June 1989, Pages 1003-1008
 Randall J. Ruch, Shu-jun Cheng, James E. Klaunig